

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

Proposta completa para o PCC não foi apresentada na reunião do dia 25

A expectativa dos funcionários da CEF, de que na reunião de negociação marcada para o dia 25, a diretoria da empresa apresentasse sua proposta completa para o PCC (Plano de Cargos Commissionados) não se confirmou. Em justificativa, os representantes da CEF afirmaram que não conseguiram encaminhar a proposta à reunião do Conselho Diretor que ocorreu um dia antes. Mas, a CEF apresentou novos itens para comporem o

PCC que não agradaram a Contraf pois vão de encontro às reivindicações dos trabalhadores.

A reunião também tratou de outros assuntos, tais como: exaustores das bancadas de penhor, condições de trabalho, contratações, saúde caixa, eleição para as Cipas, reestruturação das filiais, desconto dos dias de greve de 2007 e 2008 e o Processo de Avaliação por mérito 2009 do PCS.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Diretoria propôs jornada de seis horas somente para algumas funções

Os funcionários da CEF estão reivindicando o estabelecimento de uma jornada de trabalho de seis horas para todos, comissionados inclusive, sem redução salarial. Porém, a diretoria da CEF quer fixar as seis horas somente para algumas funções; ainda assim, com salário proporcional, ou seja, com redução nos vencimentos dos trabalhadores. Já a função de Gerente Geral, seria "sem jornada definida", não tendo direito a hora-extra.

A diretoria de CEF afirmou também que pretende manter a discriminação aos funcionários que não saldaram o Reg/Replan impedindo sua migração para o novo plano.

A Contraf alertou a diretoria da CEF de que se for mantida a redução salarial, a eliminação das horas-extras e a discriminação no Reg/Replan, orientará às assembleias a rejeição da proposta de PCC. Um relato completo da negociação pode ser lido na página do Sindicato na Internet.

PRIVATIZAÇÃO

Pedágio comunitário ou pedágio privado, qual deles onera mais o povo?

Os moradores da região de Passo Fundo têm um exemplo concreto a lhes mostrar o quanto de prejuízo têm com a privatização de trechos de rodovias. Em uma viagem de Passo Fundo à cidade de Getúlio Vargas, numa distância de 45 km, pagam uma tarifa de R\$ 3,60 na praça de pedágio existente em Coxilha. Ao fazerem a viagem de volta não há cobrança de pedágio.

Por outro lado, em uma viagem de Passo Fundo a Carazinho, que fica a uma distância idêntica à de Getúlio

Vargas, pagam, só na ida, uma tarifa de R\$ 6,00. Para fazer a viagem de volta, têm que pagar outros R\$ 6,00.

A pergunta, inevitável: por que tal discrepância no valor das tarifas? A resposta é simples. Porque o pedágio de Coxilha é comunitário, ou seja, não objetiva o lucro e o pedágio entre Passo Fundo e Carazinho é privado. Neste último, os passofundenses têm que bancar, além dos custos operacionais e de manutenção da estrada, o lucro, geralmente bastante alto, do concessionário privado.

BANRISUL - I

Negociação da pauta específica é encerrada

Com a reunião realizada terça-feira, 24, foi encerrada a negociação da pauta específica dos funcionários do Banrisul na Campanha Salarial de 2009. Na reunião, foram reafirmados compromissos assumidos pelo banco e ressaltada a necessidade da continuidade da discussão de várias outras questões de interesse do funcionalismo.

Numa avaliação, os dirigentes sindicais presentes consideraram a reabertura das negociações com a diretoria do banco como o principal ponto positivo deste ano. Isto porque, nas quatro campanhas salariais anteriores, o banco se recusou a discutir as questões específicas.

BANRISUL - II

Federação vai propor a assinatura de Aditivo

A Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul vai propor ao banco a assinatura de um Acordo Aditivo à Convenção Coletiva da Categoria Bancária. Para o movimento sindical, o Aditivo poderia garantir a manutenção do canal de negociação das questões específicas a cada campanha salarial.

A licença-maternidade de 180 dias, a abertura do processo de adesão dos ex-BPDs ao Quadro de Tecnologia da Informação do banco, a regulamentação do auxílio educação e o pagamento da PLR para trabalhadores afastados em tratamento de saúde são conquistas garantidas nas negociações específicas neste ano de 2009.

PIADINHA

A mulher diz, apavorada, ao amante:

- O meu marido está chegando!
- E agora, o que eu faço?
- Pule pela janela!
- Mas nós estamos no 13º andar!
- Agora não é hora para superstições!